

## PRÓXIMOS JOGOS

Brasileiro	Domingo	Goiás	19h	Serra Dourada
Brasileiro	17/8	Flamengo	19h	Mané Garrincha



**T**écnico que mais vezes conquistou o Campeonato Brasileiro — cinco —, Vanderlei Luxemburgo enfrenta no Vasco um dos maiores desafios da carreira. Sem o aporte financeiro ou craques do período vitorioso à frente de Palmeiras, Corinthians, Cruzeiro e Santos, o treinador tem quebrado a cabeça para encontrar soluções capazes de aumentar a competitividade e o protagonismo do Vasco no Brasileiro.

A primeira missão foi cumprida com êxito. No quarto jogo sob o comando de Lusa, o Vasco deixou a lanterna e, no quinto, a zona de rebaixamento. Em 15º lugar, com 14 pontos, o Cruzmaltino evoluiu, mas, carente em posições-chave ainda não alcançou estabilidade suficiente para convencer.

O pênalti reclamado e ignorado pelo VAR, em Cariacica (ES), não foi o único motivo do frustrante empate sem gols com o CSA, penúltimo colocado. Luxemburgo encontrou uma formação eficiente e segura defensivamente com a volta de Pikachu à lateral direita e do capitão Leandro Castan à zaga. A chegada de Richard equilibrou a trinca de volantes, geralmente usada.

O problema é quando o Vasco tem a obrigação de propor o jogo sem depender do contra-ataque ou das bolas paradas. A carência do meio de campo para a frente dificulta o trabalho do treinador, reconhecido pela montagem de grandes ataques.

No Vasco, Luxemburgo já testou Valdívia, Yan Sasse e Marquinho na armação, sem sucesso. Na frente, o mesmo Valdívia ganhou chances como falso 9 depois de Marony, também improvisado, e Tiago Reis não se firmaram na função vaga desde a saída de Maxi López. Com a semana livre, Lusa tem algum tempo para tirar uma boa ideia da cartola para enfrentar o Goiás, domingo, no Serra Dourada.

# Cobertor curto freia reação

Lusa tenta driblar limitações para o Vasco evoluir e se distanciar da zona da confusão



**Irmão de Talles Magno, de 17 anos, Kaio Somália, de 19, atacante do sub-20 do Vasco, participou do treino no CT do Almirante**



## HOMENAGENS MARCAM O ÚLTIMO ADEUS A CALÇADA

■ Simbólico e significativo, o grito de 'Casaca' marcou o último adeus ao ex-presidente Antônio Soares Calçada na tarde de ontem. Cerca de 50 pessoas compareceram ao enterro no Cemitério São João Batista, entre eles o presidente Alexandre Campello e Julio Brant, seu principal opositor político.

Presidente mais vencedor da história do clube, Calçada morreu na segunda-feira, aos 96 anos, em decorrência de complicações causadas por uma infecção intestinal.

Pela manhã, familiares, amigos, funcionários, conselheiros do clube e ex-jogadores marcaram presença no velório na capela Nossa Senhora das Vitórias, em São Januário.

Roberto Dinamite, Mauro Galvão, Sorato e Andrade, ídolo do Flamengo, mas com passagem pelo Vasco na gestão de Calçada, acompanharam a cerimônia.

Ontem, foram retomadas as atividades no CT do Almirante. Os jogadores treinaram de preto e a comissão técnica usou um símbolo de luto no uniforme.



Luxemburgo conseguiu fazer o time do Vasco respirar no Brasileiro e agora quer mais